



Após um primeiro semestre considerado bom por representantes do comércio, bares, restaurantes e hotéis da Baixada Santista, perspectivas para os próximos seis meses não são diferentes e animam empresários

# Comércio e hotéis: 2º semestre é visto com muito otimismo

Com o processo de retomada consolidado, setores projetam mais avanços com eventos e Copa do Mundo

ANDERSON FIRMINO

DA REDAÇÃO

Depois de dois anos de mar revolto, por conta da pandemia, os segmentos do comércio, hotéis, bares e restaurantes navegam em águas mais tranquilas. Após um primeiro semestre considerado bom, as perspectivas para os próximos seis meses não são diferentes. Há razões para acreditar nisso, e uma delas está no Catar: a Copa do Mundo que, este ano, será entre novembro e dezembro.

Seja na união para torcer pelo Brasil em bares, ou mesmo na aquisição de um televisor novo para acompanhar o Mundial, a busca da Seleção pelo hexa deverá fazer bem às contas dos estabelecimentos.

## ELEIÇÕES

Os representantes do SinHoRes e do Sincomércio lembraram de um elemento em comum: a expectativa pelo resultado das eleições, seja qual for o resultado. A incerteza sobre os rumos da economia pode frear ímpetus consumistas. "Enquanto o resultado não se resolver em outubro, tudo diminui um pouco. As pessoas ficam apreensivas em investir, com seus empregos e, portanto, mais suscetíveis a não gastar", pondera Heitor Gonzalez. Omar Assaf, contudo, vê no pleito uma chance de geração de empregos. "É um ano eleitoral, apesar de todo o acirramento da campanha. Mas ele é bom porque gera muito dinheiro. Esses recursos voltam para a cidade, porque geram emprego e movimentam a economia".

"Ter jogos do Brasil no meio da semana (na primeira fase) é algo muito bom, porque o brasileiro adora futebol. Imagina um jogo da Argentina num sábado, ou da Alemanha, por exemplo. Para o aficionado por futebol, tudo vira festa. Então,

são vários dias que serão muito bons para os bares", prevê Heitor Gonzalez, presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares da Baixada Santista e Vale do Ribeira (SinHoRes). "Será quase uma pré-temporada de verão".

O comércio também aposta no ambiente em torno da competição como uma alavanca para vendas já em novembro. "A expectativa para o segundo semestre é melhor ainda porque a gente tem a Copa do Mundo, que vai ser um aquecimento do Natal, e aí junta com o Black Friday (última sexta-feira do mês)", prevê Omar Abdul Assaf, presidente do Sindicato do Comércio Varejista da Baixada Santista (Sincomércio).

## SEM FERIADOS, APOSTA EM EVENTOS

O presidente do SinHoRes lembra que o segundo semestre tem poucos feriados prolongados - a maioria cai em quartas-feiras, com exceção do dia 15 de novembro.

Mesmo assim, existe a torcida por finais de semana com tempo bom, a exemplo do que ocorreu nos últimos meses, e a aposta em eventos.

"Infelizmente, não está na nossa mão fazer muita coisa. Sempre contamos com as prefeituras para que façam eventos, que são a verdadeira solução. Recentemente, tivemos em Guarujá o Conexidades, que movimentou a cidade praticamente a semana toda. Está provado que qualquer tipo de evento, seja de entretenimento, de negócios ou de agentes públicos, mexe com a atividade dos bares, restaurantes e hotéis".

Um evento citado por Gonzalez está bem próximo: a 14ª Conferência

Anual da Rede de Cidades Criativas da Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), que ocorrerá entre os dias 18 e 22 de julho em Santos. São esperados representantes de 75 países na Cidade.

"Com certeza, trará um ótimo movimento para os hotéis, bares e restaurantes. No geral, a segunda quinzena de julho, que chamamos de 'temporadinha', é sempre boa e ajuda a pagar as contas", resume.

## INVERNO EM ALTA

No comércio, as boas perspectivas vêm no ritmo dos termômetros em queda. De acordo com Omar Assaf, o inverno 'antecipado' em algumas semanas, e com alguma intensidade, tem ajudado nas vendas.

"A gente está com um inverno bom este ano, e isso ajuda, assim como as Festas Juninas, que se estendem até julho", conta. Nesse contexto, o hexa seria a cereja no bolo de um semestre promissor.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3